

Abadia pede tropa federal nas eleições

■ A solicitação foi feita ao TSE após insulto de Roriz à candidata

Sheila D'Amorim

A coordenação da campanha da candidata ao GDF, Maria de Lourdes Abadia (PSDB), pediu ontem ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que sejam designadas tropas federais para acompanhar as eleições na cidade.

O pedido, encaminhado ao presidente do TSE, Sepúlveda Pertence, é justificado com acusações contra o governador Joaquim Roriz.

Segundo ofício assinado por nove mulheres do comitê de Abadia, o governador mostrou total despreparo para assegurar a manutenção da ordem democrática ao insultar a tucana num comício em Santa Maria, no último domingo.

As mulheres se dizem indignadas e perplexas com os palavrões usados pelo governador para tentar denegrir a imagem de Abadia.

ELEIÇÕES
94

De acordo com o documento, que tem 26 linhas, Roriz teria xingado a tucana do alto do carro de som, em plena praça pública, diante de centenas de pessoas.

“Não vou permitir que aquela piranha venha aqui pedir votos”, teria dito o governador, segundo a coordenadora da campanha de Abadia, Regina Célia Borges, que assina o pedido enviado ao TSE.

Indignação - A cena, de acordo com a assessoria de Abadia, foi presenciada por vários militantes do PSDB que aguardavam a liberação do local para o comício da tucana.

“Isso é muito grave”, afirmou Regina. “Fica muito difícil a gente trabalhar assim”, lamentou. “Só porque é mulher e está dando certo ele acha que pode fazer uma coisa dessa”, questionou a coordenadora.

Desespero - “Isso é um absurdo”, reagiu Maria de Lourdes Abadia, observando que ainda não tinha chegado ao local do comício no momento do discurso de Roriz.

“Isso mostra o desespero dele de perder as eleições”, disparou. “Não esperava esse tipo de atitude”.

Abadia acha uma vergonha que o primeiro governador eleito do DF não saiba se posicionar numa eleição.

Carlos Moura



Abadia, possível alvo de insultos do governador Roriz, fez campanha ontem no Setor Comercial Sul